

Clipping n º 1199

, 05 Agosto 2013 - 12:03:57

Mercado editorial vai conciliar livros digitais e em papel Não é mais uma questão de vida ou morte do livro. Ou se o livro digital irá substituir o impresso. Para editores, os dois formatos podem - e devem - ter uma convivência pacífica. A discussão do fim do livro está ultrapassada. Os dois mercados - de impressos e ebooks - estão crescendo no Brasil. O mais importante é que o editor ofereça o conteúdo onde quer que o leitor queira ter, comprar e ler. Uma coisa complementa a outra, afirma Camila Cabete, da Kobo Brasil. A coexistência é uma realidade. Acho besteira criarmos esta rivalidade, acrescenta. Comprada em 2012 pelo terceiro maior comércio eletrônico do mundo, a Rakuten, os e-readers (leitores de livros digitais) Kobo chegaram ao Brasil em novembro do ano passado. Temos um acervo, no mundo, de mais de 3,5 milhões de ebooks e mais de 10 milhões de usuários ativos em nossa plataforma, conta Camila. Veja matéria completa no site da Abrelivros. Abrelivros

Fazenda propõe limitar concessão de seguro-desemprego e cortar parcelas O avanço do gasto com seguro-desemprego e abono salarial, de 192% entre 2002 e 2012, fez com que setores do governo federal trabalhem para mudar as regras de concessão dos benefícios. Com mudança no seguro-desemprego, plano é economizar R\$ 5,8 bilhões por ano. Mesmo com a taxa de desemprego praticamente congelada em patamar historicamente baixo, a previsão oficial é que o pagamento desses benefícios vai consumir R\$ 42,5 bilhões neste ano.

Proposta encaminhada pelo Ministério da Fazenda ao Planalto, obtida pela Folha, defende a elevação do período mínimo de trabalho para obtenção do seguro, hoje de seis meses, para até 18 meses, e a redução das parcelas de acordo com as solicitações. A resistência à proposta é forte. O Ministério do Trabalho é contrário às mudanças. O cenário político também é desfavorável: boa parte das alterações em estudo precisa passar pelo Congresso Nacional, que está com a base governista conflituosa. Os setores do governo que defendem mudanças para diminuir esses gastos a partir de uma concessão mais controlada dos benefícios não entendem como essas despesas tiveram um avanço recorde nos últimos anos, enquanto a taxa de desemprego foi reduzida drasticamente. Em 2003, a taxa média anual de desemprego era de 12,3%, e as despesas com seguro e abono somavam R\$ 13,7 bilhões. Em 2012, a taxa de pessoas sem trabalho caiu para 5,5%, mas o gasto subiu para R\$ 40 bilhões. Para o Ministério do Trabalho, três fatores explicam o avanço dos gastos. O aumento da formalidade é um deles --o número de trabalhadores com carteira assinada (e, portanto, direito a benefícios) quase dobrou no período. Outros motivos são o reajuste do benefício e a alta rotatividade do emprego. Para integrantes da pasta, o gasto com pagamentos desses dois benefícios não pode ser visto apenas pelo lado financeiro, especialmente o abono salarial, que funciona como uma espécie de 14º salário para os trabalhadores que ganham, em média, até dois salários mínimos. No entender do Ministério do Trabalho, alterar as regras de concessão seria mexer em direitos do trabalhador. O restante do governo discorda: as propostas em estudo, dizem, visam racionalizar a concessão dos benefícios e fechar brechas para fraudes. O ministro Manoel Dias (Trabalho) ainda quer que o seguro-desemprego volte a ser corrigido pela mesma fórmula aplicada ao salário mínimo. A Fazenda é contra. Fonte: Folha de São Paulo

Saiba como acelerar o pedido da aposentadoria no INSS Dependendo da época em que começou a contribuir ao INSS e da sua idade, o segurado consegue uma aposentadoria por idade com menos tempo de contribuição. O Agora traz hoje dicas de como garantir que seu benefício seja concedido rapidamente, mesmo que tenha uma regra diferente. Devido a essa particularidade, a concessão do benefício pode "enroscar". Por isso, o advogado previdenciário Roberto Carvalho, do site Ieprev, recomenda que o segurado faça o pedido da aposentadoria com menos tempo de contribuição diretamente na agência, em vez de agendar o requerimento. O risco, ele diz, é o servidor da Central 135 não conhecer a regra que permite a aposentadoria com menos tempo. Além disso, ele dirá ao segurado que não há direito ao benefício, pois não completou 15 anos de contribuições. Fonte: Agora SP

Consulta ao 3º lote do IR será liberada até quinta A consulta ao terceiro lote de restituições do Imposto de Renda 2013 deverá ser aberta até a próxima quinta-feira, segundo fontes da Receita Federal. A restituição de quem for incluído serão pagas no dia 15 deste mês. No segundo lote de restituição, no mês passado, foram beneficiados 1,1 milhão de contribuintes --40.321 deles idosos ou deficientes--, totalizando R\$ 1,4 bilhão em depósitos efetuados no último dia 15 de julho. Também foram beneficiados contribuintes de lotes da malha fina de 2011, de 2010, de 2009 e de 2008. Já no primeiro lote, no mês de junho, foram restituídos R\$ 2,8 bilhões, o maior valor devolvido aos contribuintes na história. Fonte: Agora SP

Jorge Caetano Ferminopj